

# O Processo de Bolonha e a Reforma do Ensino Superior em Portugal Uma visão pessoal

Sebastião Feyo de Azevedo  
Departamento de Engenharia Química  
Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto  
[sfeyo@fe.up.pt](mailto:sfeyo@fe.up.pt)  
<http://www.fe.up.pt/~sfeyo>

Universidade Lusiada, Vila Nova de Famalicão  
17 de Março de 2005

## Dizer o que vou dizer...

- ① **Entender o Processo de Bolonha**
  - ① Objectivos estratégicos vs. Instrumentos de acção
- ② **Reflectir - Questões várias sobre Bolonha**
  - ② O que releva; compreender gerações; evolução de conceitos; cooperação
- ③ **Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal**
  - ③ Percepção e atitude; exigências; problemas; novas formações; o papel dos académicos
- ④ **O Processo de Bolonha em Portugal... no concreto...**
- ⑤ **A Posição da Ordem dos Engenheiros**
- ⑥ **Notas finais**

## Entender o Processo de Bolonha

### I - Objectivo estratégico europeu

- ☞ Último quartel do Séc. XX - procura intensa de novos rumos para a Europa e para o Mundo
- ☞ Culminou no Conselho Europeu de Chefes de Estado e Governo, Março de 2000, Lisboa
  - ✓ Postura decisivamente competitiva relativamente a outros blocos do Planeta
  - ✓ Definição de objectivo estratégico:
    - “Até 2010, tornar a Europa o espaço económico mais dinâmico e competitivo do Mundo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social”.

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### II - As três dimensões desta estratégia

- ☞ A dimensão económica - na qual podemos identificar o movimento económico que convergiu na criação do EURO
- ☞ A dimensão social - que se revê nos múltiplos objectivos de natureza social traçados na “Estratégia de Lisboa para 2010”
  - ✓ Em linha com a cultura Europeia de humanismo, racionalismo, liberdade e democracia
- ☞ A dimensão ESPECIAL da Sociedade do Conhecimento - identificada com o Processo de Bolonha
  - ✓ Com todas as implicações de cariz económico, social e de Capital Humano
  - ✓ Tão especial que o seu Universo ultrapassa o da UE-25
  - ✓ Especial porque pela sua natureza em muitos aspectos escapa ao controlo político e mesmo ao controlo económico

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### III - Inicialmente um movimento académico...

#### ☞ Um primeiro marco eminentemente académico

- ✓ *A Magna Carta das Universidades*, Bolonha, 18 de Setembro de 1988

#### ☞ Muitas outras reuniões académicas...

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### IV - Hoje um movimento integrado...

#### Rapidamente o enquadramento político

#### ☞ Primeiro:

- ✓ *A Reunião da Sorbonne*, Paris, 25 de Maio de 1998, assinada por 4 Ministros da Educação, um início político falhado
- ✓ *A Declaração de Bolonha*, a 19 de Junho de 1999, subscrita por Ministros da Educação de 29 Estados Europeus

#### ☞ Depois, outras reuniões relevantes a nível de Ministros responsáveis pelo Ensino Superior:

- ✓ *O Comunicado de Praga*, a 17 de Maio de 2001
- ✓ *O Comunicado de Berlim*, a 19 de Setembro de 2003
- ✓ Muito se espera da Reunião de Bergen, Maio 2005...

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

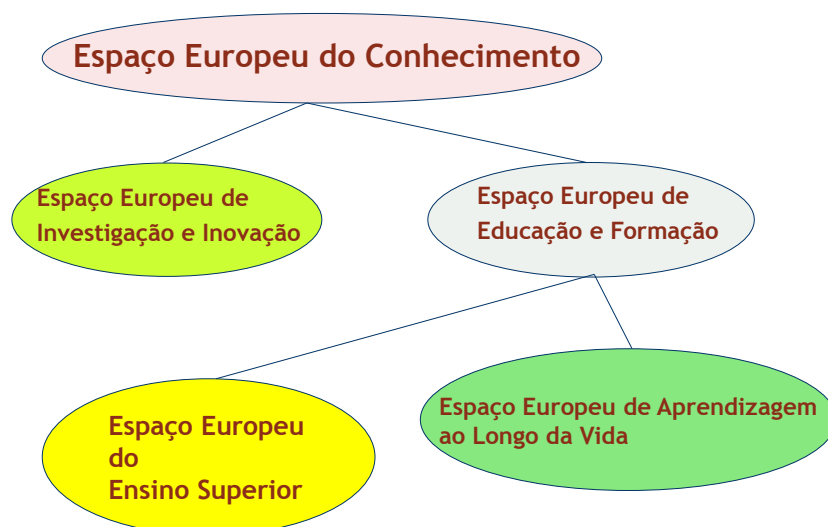
## Entender o Processo de Bolonha V - Um nome, uma dimensão europeia

- ☞ Na Declaração de Bolonha pode identificar-se o ponto de viragem irreversível deste movimento europeu de imenso alcance cultural, social e económico.
  - Aí se consagrou um movimento, por isso hoje designado como Processo de Bolonha
- ☞ Eis a dimensão europeia do *Processo de Bologna*:
  - 4 países na Sorbonne, 29 países em Bolonha, 32 em Praga, 33 em Berlim, 40 + 5 em Bergen, 2005
  - Ultrapassa largamente a dimensão da União Europeia

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha VI - Criar o Espaço Europeu do Conhecimento



SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha VII - Criar o Espaço Europeu do Ensino Superior

- ☞ “..Estabelecer até 2010 o Espaço Europeu do Ensino Superior, coerente, compatível, competitivo e atractivo para estudantes europeus e de países terceiros...”
- ☞ Promover o aumento qualitativo e quantitativo dos níveis de Conhecimento da Sociedade...

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha VIII - Formalizar objectivos estratégicos (I)

- ☞ A construção de uma dimensão e consciência europeia novas no ensino superior, na investigação e na inovação
  - ✓ Para o que a cooperação institucional e o intercâmbio cultural, concretizado com a mobilidade dos Jovens (e dos menos jovens) desempenham um papel crucial.
- ☞ A promoção da coesão europeia
  - ✓ Também através da cooperação e mobilidade, sempre através do conhecimento, sendo esta considerada a única forma de fortalecer o papel da Europa no Mundo.

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### VIII - Formalizar objectivos estratégicos (II)

- ☞ **A reestruturação do sistema de formação superior dos Jovens, que:**
  - ✓ Aproxime essa formação superior dos interesses da Sociedade
  - ✓ Seja atractivo para os Jovens, permitindo uma escolha que lhes traga maior satisfação pessoal e maior capacidade competitiva no mercado europeu da empregabilidade
  
- ☞ **Uma evolução dos paradigmas de ensino/aprendizagem**
  - ✓ Adaptando o processo de aprendizagem aos conceitos e perspectivas da sociedade moderna e aos meios tecnológicos disponíveis
  - ✓ Projectando em particular a educação para fases mais adultas da vida, adaptando-a desta forma à evolução do conhecimento e dos interesses colectivos e individuais

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### IX - Medidas e Instrumentos de acção - Berlim 2003 (I)

- ☞ **Estrutura de graus**
  - ✓ Adopção de um sistema essencialmente baseado em três ciclos, sistema de graus legíveis e comparáveis, através de descriptors de competências
  
- ☞ **Promoção de mobilidade**
  - ✓ Estabelecimento de um sistema de créditos a aplicar de forma consistente - que seja também um sistema de acumulação de créditos
  - ✓ Transparência de informação - Suplemento ao Diploma
  
- ☞ **Garantia de Qualidade**
  - ✓ Avaliação de programas ou instituições, acreditação, certificação ou comparação de procedimentos

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### IX - Medidas e Instrumentos de acção - Berlim 2003 (II)

- ☞ **Promoção da dimensão europeia do ensino superior**
  - ✓ Módulos, cursos e curricula com conteúdos, orientação ou organização europeia - já estão em desenvolvimento...
  - ✓ Promoção de programas de estudos integrados e de graus conjuntos -
  
- ☞ **Promoção da atractividade do EEES**
  - ✓ Formação por ciclos, com oferta de perfis diferenciados
  - ✓ Disponibilidade para desenvolver programas para estudantes de países terceiros
  - ✓ Cooperação com outras Regiões - abrindo Seminários e Conferências à participação de representantes dessas Regiões

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### IX - Medidas e Instrumentos de acção - Berlim 2003 (III)

- ☞ **Aprendizagem ao longo da vida**
  - ✓ Enfatizar a necessidade de dar mais oportunidades a todos os cidadãos, de acordo com as suas aspirações e capacidades, no sentido de seguirem caminhos de aprendizagem a nível de ensino superior
  
- ☞ **Espaço Europeu do Ensino Superior - Espaço Europeu de Investigação - os dois pilares da Sociedade do Conhecimento**
  - ✓ Investir na relevância da investigação e da inovação na evolução social, cultura e tecnológica, e na resposta às necessidades da sociedade

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### X - Medidas e Instrumentos de acção - prioridades 2005

- ☞ Adopção de um sistema de graus comparável e legível
- ☞ Adopção de um sistema de ensino superior fundamentalmente baseado em dois ciclos pré-doutoramento
- ☞ Estabelecimento de um sistema de créditos - ECTS
- ☞ Promoção da mobilidade - ECTS, Suplemento ao Diploma, etc.
- ☞ Promoção da cooperação europeia no domínio da avaliação da qualidade
  - Promoção da dimensão europeia no ensino superior - programas conjuntos
  - Promoção da atractividade do Espaço Europeu do Conhecimento
  - Promoção da aprendizagem ao longo da vida
  - Abertura a países terceiros - o Conhecimento não tem fronteiras

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha

### XI - 'Quem tem medo do Processo de Bolonha?'

#### Palavras do Reitor da Universidade Lusófona

(10 de Novembro de 2004, Jornal 'Público')

☞ “....

Ou a 'Declaração de Bolonha' e tudo o que ela significa e implica triunfará, ou nunca haverá 'Espaço Europeu' económico e político que valha a pena.

....”

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - Questões sobre Bolonha I - O que releva para os países, individualmente

- ☞ **Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, prioritariamente através de projectos transnacionais**
- ☞ **Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades**
  - ✓ **Novos paradigmas de educação**
    - **Aprendizagem mais centrada no trabalho dos estudantes**
    - **Educação contínua**
  - ✓ **Novos níveis de formação - Diversificar competências**
  - ✓ **Novos mercados de aprendizagem e de empregos**

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - Questões sobre Bolonha II - Compreender as novas gerações

- ☞ **Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas**
- ☞ **Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos novos na discussão dos assuntos**
- ☞ **Entender a 'nossa' obrigação de adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos, nos planos sociológico, científico e técnico**

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - Questões sobre Bolonha III - Esclarecer conceitos e terminologia, particularmente a pensar no primeiro ciclo (I)

### O que é que significa o termo 'Professional'?

- ✓ Em termos do primeiro ciclo de formação, deve ser entendido em sentido lato, relacionado com atributos para desenvolver uma actividade, e não tanto no sentido das exigências das profissões reguladas.

## Reflectir - Questões sobre Bolonha III - Esclarecer conceitos e terminologia, particularmente a pensar no primeiro ciclo (II)

- ☞ **Distinguir 'empregabilidade' de 'profissionalização'**
  - ✓ Empregabilidade, genericamente atingida com o primeiro ciclo -
    - competências culturais, intelectuais, interpessoais
  - ✓ Profissionalização - a atingir em estágios diferenciados, conforme a área e o objecto profissional
    - acrescentando formação operacional e vocacional

## Reflectir - Questões sobre Bolonha III - Esclarecer conceitos e terminologia, particularmente a pensar no primeiro ciclo (III)

- ☞ **É de facto crescente a percepção de que**
  - ✓ Em algumas áreas e para perfis de base mais teórica
    - não se atingem competências na perspectiva da profissionalização
  - ✓ Os primeiros ciclos servirão para proporcionar competências profissionais OU como base para continuação de estudos

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

## Reflectir - Questões sobre Bolonha IV - Cooperação - Muita gente já a caminho...



### The Chemistry "Eurobachelor"

Version 2004

Last revised 11.5.2004

### Towards shared descriptors for Bachelors and Masters

A report from a Joint Quality Initiative informal group (contributors to the discussions and drafting of the BaMa descriptors include those listed in Annex A)

#### Annex A

Those who have contributed to the discussions and drafting of the shared BaMa descriptors include:

Marlies Leegwater (MinOCW, Netherlands)	Bryan Maguire (NQAI, Ireland)
Dirk Van Damme (Flemish Inter-universities Council)	Jose-Gines Mora (Council of Universities, Spain)
Mark Frederiks (HBO-raad, Netherlands)	Ulf Ohlund (HSV, Sweden)
Josep Grillol (Agenquia, Catalunya)	Seamus Puirseil (NIETAC, Ireland)
Nick Harris (GMA, UK)	Hermann Rauke (ZEW, Germany)
Linda de Kock (Min. Flemish Community)	Sverre Rustad (NNR, Norway)
Wolfgang Koerner (MKW Niedersachsen, Germany)	Gemma Reurat (Agenquia, Catalunya)
Coos Karsaen (Traalblazer Committee, Netherlands)	Ko Scheele (Insp. Onderwijs, Netherlands)
Dorte Kristoffersen (EVA, Denmark)	Christian Thune (EVA, Denmark)
Tobias Lindberg (EVA, Denmark)	Noel Verduyssen (Min. Flemish Community)
Ton Vroeljenstijn (VSNU, Netherlands)	Inge de Wolf (Insp. Onderwijs, Netherlands)

SFA, DEQ-FEU

## Reflectir - Questões sobre Bolonha V - Cooperação ...com força motriz (política) ...

- ☞ **Recomendações para Bergen, 2005  
(Estocolmo, Reunião sobre graus conjuntos, 2004)**
  - ✓ **Mudar as legislações nacionais, abrindo caminho para os graus conjuntos**
  - ✓ **Igualmente, adaptar o Suplemento ao Diploma para facilitar a descrição dos graus conjuntos**
  - ✓ **Aprovar incentivos às instituições de ensino superior que participem em programas que conduzam a graus conjuntos**

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal I - Percepção e atitude positivas (I)

- ☞ **Endogeneizar a dimensão europeia da reforma**

**Estar estruturado para  
participar activamente na mudança**

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal I - Percepção e atitude positivas (II)

- ☞ Avaliar as consequências das hesitações
- ☞ Avaliar as consequências dos atrasos na adopção de métodos de organização generalizadamente adoptados na Europa
- ☞ Avaliar as consequências da (não) reforma

Responder à questão -  
Se não mudarmos... o que acontece?

## Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal II - Principais condições que se exigem à reforma nacional

- ☞ No plano do Capital Humano - Factor de valorização da formação dos jovens, com genuína aceitabilidade europeia
- ☞ A nível institucional - factor de apoio à competitividade em matéria de cooperação estratégica europeia -
  - Sistema legível e comparável no quadro europeu
  - Sistema qualificado e acreditado segundo padrões europeus
- ☞ PRINCIPALMENTE - Subir a fasquia da qualidade e do rigor na formação formal no ensino superior
  - Aumentar a atractividade
  - Aumentar a produtividade

## Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal III - Problema - relação Secundário-Superior

- ☞ Rever ligações - reconhecer o grave deficit de organização e qualidade na formação secundária para acesso ao ensino superior
- ☞ Providenciar alternativas de formação complementar pós-secundário
- ☞ Subir a fasquia dos níveis de exigência de acessos ao ensino superior formal

**Pergunta** - será que este problema crucial não existia já, independentemente de 'Bolonha'?

**Resposta** - existe de há muito, mas nunca foi atacado seriamente!

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal IV - Problema - Um Sistema ou Sistema Binário?

- ☞ Enquadramentos para a formação profissional
  - ✓ Orientação mais prática vs. orientação mais teórica
  - ✓ Cursos curtos vs. cursos longos
- ☞ Definitivamente, ter a coragem de ultrapassar o 'complexo' que predomina neste problema
- ☞ Tomar a decisão e implementar o sistema que se decida adoptar
- ☞ Rejeitar a situação actual -
  - ✓ Na teoria, um sistema binário
  - ✓ Na prática assiste-se a uma
    - 'Universitização' do Politécnico e também a uma
    - 'Politecnização' da Universidade

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal V - Desfazer a grande confusão...

- ☞ **A reforma terá OBVIAMENTE que assegurar as formações necessárias para as competências necessárias**
- ☞ **Ninguém responsável diz ou disse que competências reconhecidamente só alcançáveis em (4 ou) 5 ANOS devem ser compactadas em formações de 3 ANOS....**
  - **Licenciaturas de (4 ou) 5 anos não vão ser compactadas em graus de 3 anos**
- ☞ **Continuaremos a ter muitos cursos com a dimensão necessária para proporcionar formação de base sólida que:**
  - ✓ **Alicerçada em experiência profissional e com estudo ao longo da vida, confira a capacidade e responsabilidade de intervenção, a todos os níveis de actos da profissão.**

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal VI - O papel crucial dos Académicos (I)

- ☞ **Nenhuma reestruturação é obviamente possível sem a acção pró-activa e decisiva dos académicos**
- ☞ **Os académicos têm necessariamente que ser ouvidos em todos os domínios**
- ☞ **Os académicos têm necessariamente que ser factor de mudança para que Portugal adopte um sistema organizativo ao nível dos países mais avançados**
  - **com novas concepções autonómicas, nomeadamente nos modelos de gestão**
  - **num novo quadro de estatutos de carreira profissional que exija, incentive e premeie a produtividade**

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Reflectir - O Processo de Bolonha em Portugal VI - O papel crucial dos Académicos (II)

- ☞ A acção dos académicos é particularmente vital no concreto dos conteúdos, na mudança dos paradigmas pedagógicos no ensino superior
- ☞ Responder a este desafio vai exigir muito investimento profissional, **quicá em detrimento de outras actividades**
- ☞ Os Académicos terão que estar à altura -

Está somente nas NOSSAS mãos esta mudança de paradigmas,  
**MAS não há alternativa que não seja a de sermos bem sucedidos**

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## O Processo de Bolonha em Portugal no concreto... I - Reorganização do SES - orientação estratégica

- ☞ A reestruturação deve:
  - ter como forte pressuposto a visão clara da estratégia europeia;
  - preservar a capacidade estratégica de Portugal e dos **Portugueses** serem parceiros iguais em cooperações futuras a nível de cursos e graus conjuntos e em oportunidades individuais no Espaço Europeu
- ☞ Em linha com a evolução organizativa europeia, Portugal deverá favorecer estruturas de primeiro ciclo com 180 créditos ECTS (3 anos de formação), com a necessária formação complementar para competências profissionais plenas a variar de área para área.
- Deverão ser excepções as áreas em que directivas e prática europeias assim o justifiquem

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## O Processo de Bolonha em Portugal no concreto... II - O nosso Sistema - Hoje e...Amanhã

- ☞ Hoje - **quatro graus académicos**
  - ✓ Bacharel (Bachelor)
  - ✓ Licenciado (Licenciate ?)
  - ✓ Mestre ( Não equivalente a Master!)
  - ✓ Doutor (Ph.D.)
  
- ☞ Amanhã - **três graus principais com formações complementares**
  - ✓ Primeiro Ciclo (designação ? / Bachelor)
  - ✓ Segundo ciclo (Mestre / Master)
  - ✓ Terceiro ciclo - (Doutor / Ph.D. ou equivalente noutras línguas)

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## O Processo de Bolonha em Portugal no concreto... III - Pensar simples... em sintonia com Bolonha (I)

- ☞ Duas notas prévias importantes:
  - Tenhamos em mente os 'Acordos de Bolonha'
  - Lembremos que temos hoje licenciaturas com 4, 5 e 6 anos
  
- ☞ As competências dos futuros primeiros ciclos vão estar próximas das competências dos actuais bacharelatos
- ☞ As competências dos futuros segundos ciclos vão estar próximas das competências das actuais licenciaturas
- ☞ Os actuais mestrados irão desaparecer e dar lugar a cursos de especialização avançada, diplomas não formais relevantes para as profissões
- ☞ Iremos manter os doutoramentos, formalizando a formação num terceiro ciclo, incluindo cursos formais

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## O Processo de Bolonha em Portugal no concreto... III - Pensar simples... em sintonia com Bolonha (II)

- ☞ Que solução para as actuais licenciaturas de 4 anos?
- ☞ Se dissermos que os futuros segundos ciclos deverão ter obrigatoriamente um mínimo de 5 anos:
  - vamos ter dificuldade em impedir o AUMENTO dos tempos de formação, com um efeito de dominó
  - vamos cair numa discussão sem fim previsível sobre o re-equilíbrio entre áreas e respectivas formações
  - vamos criar diferenças graves de tempos de formação em comparação com os de outros europeus
- ☞ O Parlamento e o Governo têm que resistir à pressão de alguns sectores para aumentar as formações
  - Só há uma saída - propor uma estrutura adequada!

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## O Processo de Bolonha em Portugal no concreto... IV - Apreciar reformas em curso na Europa

- ☞ São vários os exemplos semelhantes ao caso Belga, aqui apresentado
- ☞ Este é um exemplo muito interessante de evolução, em linha com Bolonha, sem rotura com a estrutura anterior

O caso Belga, ilustrado com as formações na Universidade de Liége

<http://www.ulg.ac.be/bologne/>

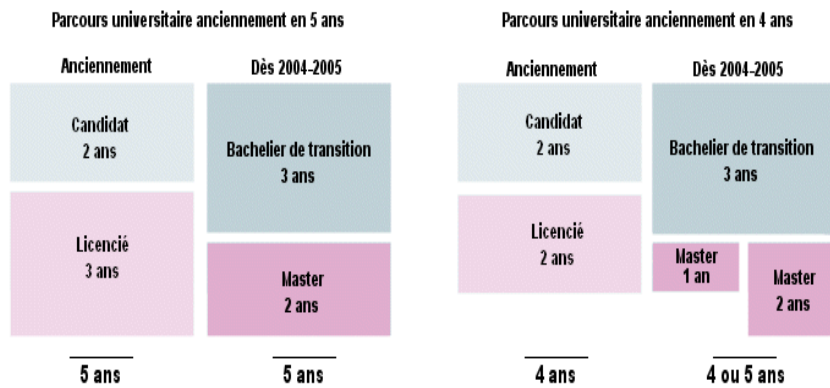
<http://www.ulg.ac.be/bologne/structure.html>

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Um exemplo Europeu - Bélgica, U. Liège (I)

### Esquema de Estudos de Base - Cursos iniciais

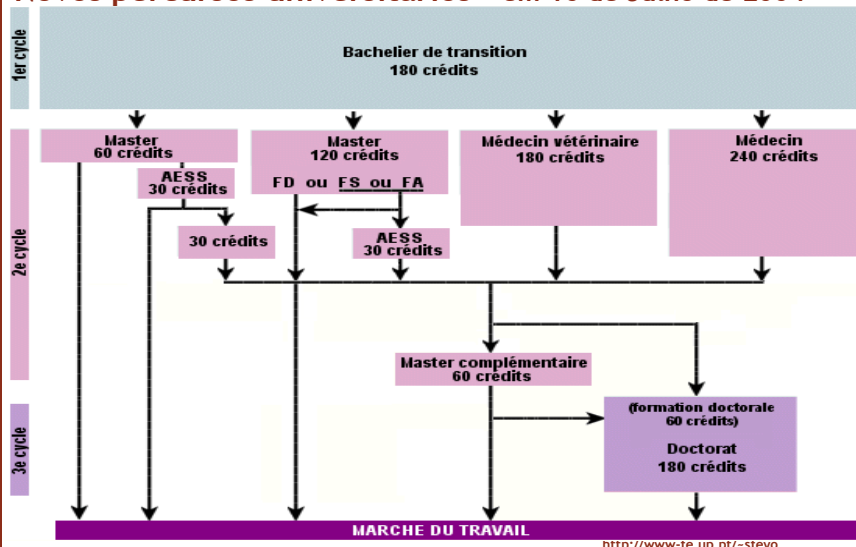


SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

## Um exemplo Europeu - Bélgica, U. Liège (II)

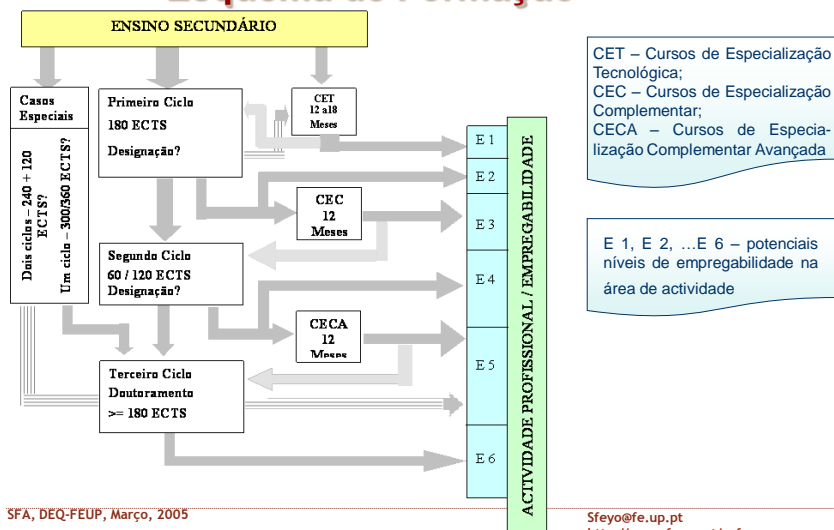
### Novos percursos universitários - em 16 de Julho de 2004



## O Processo de Bolonha em Portugal no concreto... V - O nosso Sistema ... Amanhã...

O Processo de Bolonha - uma visão

### Esquema de Formação



## O Processo de Bolonha em Portugal no concreto... VI - O QUE TEMOS e o que falta... (I)

O Processo de Bolonha - uma visão

- ☞ Estudo sobre reorganização curricular em linha com os acordos de Bolonha - sistema de dois ciclos pré-doutoramento - promovido em 2004 pela Ministra da Tutela
- 23 áreas científicas - enquadrando as mais de 1500 licenciaturas nacionais
- 23 relatórios coordenados por 23 personalidades, disponíveis desde 6 de Dezembro de 2004 para consulta e discussão pública, respondendo a um conjunto de quesitos e dentro de um enquadramento orientador político

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

## O Processo de Bolonha em Portugal... no concreto... VI - O QUE TEMOS e o que falta... (II)

- ☞ Foi promulgada legislação sobre os instrumentos reguladores da criação do Espaço Europeu do Ensino Superior - Sistema de Créditos (ECTS) e Suplemento ao Diploma -
  - Dec. Lei nº 42/2005 de 22 de Fevereiro
  
- ☞ Foi promulgada legislação sobre Mestrados conjuntos - Erasmus Mundus

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## O Processo de Bolonha em Portugal no concreto... VI - O que temos e O QUE FALTA... (III)

- ☞ Falta a aprovação decisiva da nova Lei de Bases para que se possa legislar sobre essa nova estrutura do SES.
- ☞ Releva uma Lei de Bases que seja conforme com o Espírito e a Letra dos Acordos de Bolonha
  - Um simples exemplo do que não deve ser:  
casos excepcionais de formação integrada, como será provavelmente o caso da Medicina, têm que conduzir directamente ao segundo ciclo, e não ao primeiro...
- ☞ O Quadro Legislativo deverá (TEM QUE) estar pronto até Outubro de 2005...
- ☞ O novo sistema deverá (TEM QUE) começar em 2006-2007...

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## A Posição da Associação Profissional a que pertencço

### A Posição da Ordem dos Engenheiros relativamente ao Processo de Bolonha

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

### Algumas Notas Finais - I

- ☞ O incremento da coesão europeia, dentro da diversidade, é vital para fortalecer o papel da Europa no Mundo, e parece não haver dúvida hoje da relevância desse papel para o bem estar da Humanidade
- ☞ Transparência, legibilidade, comparabilidade, acreditação, são exigências chave para **CONFIANÇA**, sendo esta a base para a **COOPERAÇÃO** e **MOBILIDADE**
- ☞ Mobilidade de estudantes e profissionais representa uma política essencial na construção do Espaço Europeu do Ensino Superior

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Algumas Notas Finais - II

- ☞ **CONHECIMENTO** é a força motriz e a base do progresso (desenvolvimento) sustentado.
- ☞ **CONHECIMENTO** será cada vez mais desenvolvido através de programas internacionais - redes de formação e investigação, programas de graus conjuntos...

☞ Portugal tem que estar internamente preparado para este paradigma de desenvolvimento

Estamos todos no mesmo barco  
Rememos todos juntos em direcção ao futuro.

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

## Entender o Processo de Bolonha XI - O Conhecimento não tem fronteiras

- ☞ *Abertura a novos membros com condições simples...*
  - ✓ “ ...Countries party to the European Cultural Convention shall be eligible for membership of the European Higher Education Area provided that they at the same time declare their willingness to pursue and implement the objectives of the Bologna Process in their own systems of higher education...”.
- ☞ *Será que os actuais membros estão a cumprir?*

SFA, DEQ-FEUP, Março, 2005

Sfeyo@fe.up.pt  
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>